



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Relação Entre Número De Consultas Pré-Natais De Puéperas Em Centro Obstétrico No Interior Do Rs Nos Anos De 2013, 2014 E 2015 E O Apgar Dos Respectivos Rn.

Autores: FABIANI WAECHTER RENNER (UNISC); TATIANA KURTZ (UNISC); ANGÉLICA VAN DER LAAN MENDONÇA (UNISC); ANGÉLICA FEIL (UNISC); JAQUELINE KNIPHOF DOS SANTOS (UNISC); JULIANA CECHINATO ZANOTTO (UNISC); LEONARDO SILVEIRA NASCIMENTO (UNISC); LETÍCIA SCHNEIDER SELBACH (UNISC); MARINA FERNANDES BIANCHI (UNISC); PAOLA DE OLIVEIRA ABREU (UNISC)

Resumo: Introdução: Acompanhamento pré-natal adequado é fator relevante para segurança e bem-estar, tanto da puérpera quanto do recém-nascido. A avaliação em relação ao RN é realizada através do APGAR no primeiro e quinto minutos de vida. Objetivo: Este estudo objetiva analisar a média de consultas pré-natais das puérperas em Centro Obstétrico, no interior do RS, nos anos de 2013, 2014 e 2015, e correlacionar os dados obtidos ao APGAR apresentado, no primeiro e quinto minuto de vida, pelos respectivos RN. Método: Estudo descritivo, transversal, retrospectivo. Os dados foram obtidos em livros de registro de nascimentos em Centro Obstétrico do interior do RS em 2013, 2014 e 2015. Sendo analisados a partir do sistema SSP de tabulação. Resultados: Em 2013, a prevalência do valor do APGAR no primeiro minuto foi 9 e no quinto foi 10. Em relação ao pré-natal, a maioria das gestantes realizou um total de 10 consultas. Em 2014, a prevalência do valor do APGAR no primeiro minuto também foi 9 e no quinto foi 10. A maioria das gestantes realizou um total de 9 consultas pré-natais nesse ano. Já em 2015, a prevalência do valor de APGAR no primeiro minuto foi 9 e no quinto continuou sendo 9. Em relação ao pré-natal, a maioria das gestantes realizou um total de 10 consultas. Conclusão: A partir dos dados analisados, conclui-se que o índice de APGAR prevalente no primeiro minuto foi 9 e no quinto foi 10. Já o número prevalente de consultas realizadas pelas gestantes analisadas foi de 10, valor acima do mínimo recomendado pelo Ministério da Saúde, que é de 6 consultas por gestação. Portanto, considerando o adequado pré-natal realizado pelas gestantes e pela equipe assistencial de saúde do município, têm-se por subsequente um melhor bem estar de saúde para o RN e índices de apgar elevados.